

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Os médicos que acabaram o seu internato em abril deste ano continuam à espera da abertura de concursos para colocação de médicos especialistas em hospitais públicos. Em causa estão cerca de 600 recém-formados que são absolutamente necessários no Serviço Nacional de Saúde mas que o Governo demora em contratar.

O atraso neste concurso tem várias consequências negativas: muitos destes médicos especialistas recém-formados continuam a trabalhar no SNS mas ganhando abaixo daquilo que deveriam ganhar; muitos outros, por falta de abertura de vaga, procuraram e encontraram já outras soluções no privado.

Já o atraso no concurso para contratação e colocação de médicos de família nos cuidados de saúde primários poderá ter custado ao SNS cerca de 90 especialistas em medicina geral e familiar. Ou seja, a não abertura de concursos está a fazer com que o SNS desperdice recursos que fazem muita falta, aumentando a sangria de profissionais para privados.

O Bloco de Esquerda lembra que o SNS continua a necessitar de contratar mais médicos especialistas, de forma a aumentar a sua capacidade e qualidade de resposta e de forma a reduzir tempos e listas de espera para consultas e cirurgias.

Recorde-se que segundo o Relatório Anual de Acesso a Cuidados de Saúde nos Estabelecimentos do SNS e Entidades Convencionadas referente ao ano de 2016 (o último disponível), 28% das consultas de especialidades foram realizadas fora dos tempos máximos de resposta garantidos e que a média de dias de espera até obtenção da primeira consulta subiu dos 115 para os 120 dias. Isto mostra que o SNS não está a conseguir acompanhar o aumento de procura que se registou, pelo que necessita de reforçar os seus profissionais.

Para o Bloco de Esquerda é urgente que se abra o concurso para colocação dos internos recém-formados, reforçando assim o número de médicos especialistas no SNS. O atraso na abertura deste concurso é incompreensível, tanto para os recém-formados (que procuram uma

vaga para iniciar a sua carreira profissional), para os hospitais públicos (que necessitam de mais profissionais) e para os utentes (que com mais médicos no SNS conseguiriam um melhor e mais rápido acesso aos cuidados de saúde).

Apelamos, por isso, ao Ministério da Saúde para que os concursos sejam abertos com urgência, sob prejuízo de o Governo poder vir a perder centenas de médicos especialistas que sem concurso para colocação nos hospitais públicos começarão a ser contratados por hospitais privados. Isso seria inconcebível.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:*

1. Qual a razão para a demora na abertura destes concursos?
2. O Ministério da Saúde não tem interesse na contratação destes profissionais altamente especializados e que tanta falta fazem ao Serviço Nacional de Saúde ou estará o Ministério das Finanças a bloquear estas contratações?
3. Quantos médicos especialistas recém-formados este ano abandonaram o público?
4. Para quando a abertura do concurso de colocação destes médicos especialistas, concurso esse que é absolutamente urgente?

Palácio de São Bento, 11 de dezembro de 2017

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)